

**PROJETO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO
ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS**

SOLAR TEIXEIRA DA COSTA

SANTA LUZIA – MG

PARTE 2



ABRIL DE 2023

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS | 3 |
| 1.1. Referências Bibliográficas:..... | 6 |
| 2. TRATAMENTO A SER REALIZADO | 7 |
| 2.1. Serviços preliminares/ Considerações técnicas..... | 7 |
| 2.2. Descrição dos Serviços de Conservação e Restauração/ Materiais e Técnicas | 9 |
| 2.3. Relação dos serviços a serem realizados em cada elemento artístico integrado..... | 17 |
| 2.3.1. Forro de gamela da Sala 01 | 17 |
| 2.3.2. Forro da gamela da Sala 19 | 18 |
| 2.3.3. Forro da gamela da Sala 18 | 19 |
| 2.3.4. Forro da gamela da Sala 15 | 19 |
| 2.3.5. Forro da gamela da Sala 14 | 20 |
| 2.3.6. Forro da gamela da Sala 09 | 21 |
| 2.3.7. Forro de esteira da Sala 13 | 22 |
| 2.3.8. Forro de esteira da Sala 16 | 22 |
| 2.3.9. Forro de esteira da Sala 17 | 23 |
| 2.3.10. Forro de esteira da Sala 10 | 24 |
| 2.3.11. Marco da Porta 23 - Entre a Sala 15 e a Sala 18: | 25 |
| 3. CRONOGRAMA FÍSICO..... | 26 |
| 3.1. Cronograma Físico Geral | 26 |
| 3.2. Forro de Gamela da Sala 09 | 27 |
| 3.3. Forro de Gamela da Sala 15 | 28 |
| 3.4. Forro de Gamela da Sala 14..... | 29 |
| 3.5. Forro de Gamela da Sala 01 | 30 |
| 3.6. Forro de Gamela da Sala 19 | 31 |
| 3.7. Forro de Gamela da Sala 18..... | 32 |
| 3.8. Forro de Esteira da Sala 13 | 33 |
| 3.9. Forro de Esteira da Sala 16 | 34 |
| 3.10. Forro de Esteira da Sala 17 | 35 |
| 3.11. Forro de Esteira da Sala 10 | 36 |
| 3.12. Marco da Porta 23 - Entre a Sala 15 e a Sala 18 | 37 |
| 4. FORNECEDORES DE PRODUTOS ESPECÍFICOS | 38 |
| 5. FICHA TÉCNICA..... | 39 |

1. ASPECTOS TEÓRICOS E CONCEITUAIS

O Solar Teixeira da Costa é uma importante edificação civil senhorial que traz muitas referências da arte e da arquitetura mineira características dos séculos XVIII e XIX. Seu partido arquitetônico e seu interior, ainda preservados, com belos forros em gamela pintados em estilo Rococó são importantes testemunhos do modo de vida, dos costumes, das tecnologias construtivas e da cultura do período colonial brasileiro. Do ponto de vista histórico é um prédio da maior importância, já que foi palco de uma batalha entre os revolucionários do movimento liberal de 1842 e as tropas legalistas comandadas por Duque de Caxias. Por sua importância histórica e artística, o Solar Teixeira da Costa foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/ IPHAN.

Apesar de estarem preservados na sua originalidade, os bens artísticos integrados do Solar nunca receberam serviços de conservação preventiva ou sofreram uma intervenção de restauro criteriosa. De acordo com o diagnóstico, os forros artísticos apresentam algumas perdas de suporte, áreas infestadas por cupins, cores alteradas por excessiva sujeira, manchas, lacunas e desprendimento de policromia por infiltrações de águas pluviais, entre vários outros danos e processos de degradação desenvolvidos ao longo dos anos. As cores originais das esquadrias e das portas foram encobertas por repinturas de tonalidades não condizentes e as esteiras originais não mais existem.

O tratamento proposto neste Projeto de Restauração dos Bens Artísticos Integrados do Solar Teixeira da Costa está pautado nas diretrizes do teórico da restauração Césare Brandi. “A restauração é o momento metodológico de reconhecimento da obra de arte em sua dupla instância estético-histórica.” Este conceito de restauração de Brandi define sucintamente uma intervenção criteriosa onde se respeita a obra de arte como um todo, ou seja, considerando tanto a sua mensagem artística quanto os seus materiais constitutivos e os sinais da passagem do tempo nela contidos.

Algumas reconstituições e complementações de partes faltantes deverão ser realizadas para o resgate da unidade na leitura estética dos forros e para que eles possam voltar a cumprir a sua função arquitetônica de proteção e de aconchego nos ambientes internos. As esteiras perdidas deverão ser refeitas deixando-as ao natural para ficar claro que são elementos atuais agregados para a recomposição do interior original.

As cores originais deverão ser reveladas nesta intervenção, após os procedimentos de limpeza e de remoção de repinturas, entretanto estes serviços deverão ser executados com muito critério deixando uma leve camada da pátina do tempo para manter a aparência de sua antiguidade em respeito à sua instância histórica. Dentro deste critério se encontram, também, os serviços de reintegração cromática e de apresentação estética, que não deverão ser excessivos e com o máximo respeito às camadas pictóricas e de douramento originais.

Com essas considerações feitas, se apresenta a seguinte proposta de tratamento com as técnicas e os materiais necessários à restauração e à conservação preventiva destes importantes bens históricos e artísticos visando prolongar, por mais tempo possível, a permanência das suas características originais.

Entre os principais objetivos desta proposta de intervenção estão:

- A restituição da integridade física dos bens artísticos por meio da interrupção dos processos de degradação;
- A valorização e a divulgação das qualidades estéticas e materiais originais dos bens artísticos;
- A preservação das mensagens simbólicas e do caráter documental dos bens;
- A salvaguarda dos bens visando à sua transmissão ao futuro em boas condições estruturais e estéticas.

Ressalta-se que, todos os critérios e metodologias a serem usados na intervenção de restauro deverão estar pautados em princípios éticos que assegurem o respeito à bipolaridade estético-histórica dos bens artísticos. Entre estes princípios estão:

- Antepor a conservação à restauração:

Todos os serviços de restauro deverão ser pensados e realizados a partir da conservação preventiva. A imunização preventiva contra insetos xilófagos de todo o madeiramento; a fixação das camadas de policromia em desprendimento; a interrupção de fatores de degradação como infiltrações de água e incidência de radiação UV; a recomendação de normas e ações para a preservação das características estéticas originais e da estabilidade física dos bens ao pessoal da zeladoria; e as visitas monitoradas de estudantes locais às obras de restauração, estão entre os serviços imprescindíveis que intercedem a favor da conservação.

- Respeitar aos valores documentais:

Inscrições, prospecções, registros técnicos e fotográficos anteriores, exames, estudos e, principalmente, os materiais originais livres, o máximo possível, da adição de novos materiais, dizem respeito aos valores documentais dos bens artísticos.

- Empregar materiais homogêneos e compatíveis com os originais evitando danos adicionais:

Os materiais a serem empregados na restauração deverão ser aplicados de forma homogênea e compatível com os materiais originais evitando, assim, alterações e distorções estéticas que chamem atenção e interrompam a perfeita leitura do bem artístico. Problemas de aderência, por exemplo, de colas e tintas, podem propiciar mais danos estruturais e estéticos. Vernizes aplicados de maneira irregular e retoques indiscretos que sobressaem no tecido pictórico são outros exemplos de danos adicionais às obras de arte.

- Empregar materiais estáveis e reversíveis facilitando, assim, futuras intervenções:

É de suma importância a utilização de materiais de boa qualidade, resistentes e que não estejam sujeitos, com facilidade, às alterações físico-químicas. A reversibilidade é um dos pilares dos materiais a serem usados na restauração visando às intervenções futuras que busquem sempre a preservação das características originais, físicas e estéticas, dos bens.

- Manter acréscimos históricos quando estes não degradam nem física e nem esteticamente o original:

Os acréscimos são referências de uma época e testemunhos da história material do bem. Quando eles estão harmonizados, não sobressaem, não criam falsos históricos e não descaracterizam o bem, devem ser mantidos.

- Documentar devidamente todas as etapas da intervenção:

A intervenção de restauro bem documentada e feita com fundamentação científica resulta na preservação e na valorização das características originais da obra de arte tanto do ponto de vista estrutural quanto do estético. Além disso, possibilita um aprofundamento no estudo e no

conhecimento da obra de arte tratada. A documentação técnica da restauração facilita, ainda, a tomada de decisões e as ações a serem demandadas em futuras intervenções.

1.1.Referências Bibliográficas:

BRANDI, Césare, 1906-1988. Teoria da Restauração/ Césare Brandi. Tradução Beatriz Mugayar Kühl, apresentação Giovanni Carbonara, Revisão Renata Maria Parreira Cordeiro. Cotia/ SP: Ateliê Editorial, 2004.

MIGUEL, Ana María Macarrón. História de la conservación y la restauración: Desde la Antigüedad hasta el siglo XX. Madrid: Editora Tecnos, 2013.

2. TRATAMENTO A SER REALIZADO

2.1. Serviços preliminares/ Considerações técnicas

- *Proteção do piso:*

Os pisos tabuados das salas do Solar deverão estar sempre protegidos nas áreas de trabalho e antes da instalação dos andaimes. A proteção deverá ser feita com lonas de plástico de boa qualidade e chapas de madeirite.

- *Montagem de andaimes:*

Deverá ser feito o projeto das torres metálicas por firma especializada em locação e montagem de andaimes, de acordo com a necessidade e a altura de cada elemento artístico. Os pisos dos andaimes deverão ser feitos de vigas e chapas metálicas ou de caibros de madeira de lei legalizada e chapas de madeirite de 15 mm. Os andares dos andaimes deverão ter uma distância entre si de 1,9 a 2,0 m. Os guarda-corpos deverão ser elaborados com estrutura metálica ou com madeira compensada e caibros.

- *Instalação elétrica e iluminação provisória:*

A ligação deverá ser feita à partir do padrão de luz da CEMIG. Deverá ser usado cabeamento elétrico de 2,5 a 4 mm, do tipo anti-chama e atóxico, sempre inseridos em mangueiras rosqueadas da marca Tigre. Neste tipo de cabeamento deverão ser colocados os bocais para lâmpadas de led e extensões. Para a ligação da instalação elétrica provisória deverão ser adaptados disjuntores de boa qualidade.

- *Armazenamento de materiais da obra (produtos químicos, etc) e outras medidas de segurança:*

Deverá ser alugado e colocado um container ou construído um barracão de madeira na parte externa do Solar. Este espaço deverá servir de almoxarifado, ou seja, um depósito de ferramentas, produtos químicos, tintas, adesivos, instrumentos e demais materiais necessários à execução dos serviços. Dentro do Solar permanecerão, apenas, os materiais em uso. Deverão ser adquiridos e deixados à vista, dentro do Solar, durante toda a obra, extintores de incêndio

de pó químico que servem tanto para líquidos inflamáveis quanto para equipamentos e fiação elétrica. A quantidade de extintores deve seguir a norma de segurança NBR 12.693/2010 e vai depender da área a ser protegida. Todas as pessoas que irão compor a equipe deverão estar munidas de equipamentos de segurança/ EPI. Os equipamentos obrigatórios são: Luvas de procedimentos nitrílicas ou vinílicas; luvas de látex PVC; toucas de TNT; máscaras contra vapores orgânicos classe 1; máscaras contra pó; óculos de proteção, capacetes; cintos de segurança; e aventais ou guarda-pós.

- *Preparação de um ateliê provisório:*

Uma sala grande e de fácil acesso para levar partes desmontadas dos elementos artísticos para serem restauradas, deverá estar à disposição da equipe para ser transformada num ateliê provisório. Neste ateliê serão montadas mesas com cavaletes metálicos e tampos de madeira compensada forrados com papel Kraft para servirem de apoio às peças desmontadas. O piso da sala, que servirá de ateliê provisório durante a execução dos serviços, deverá ser previamente protegido por lona de plástico.

- *Treinamento para trabalho em altura e para o uso de EPI:*

Antes do início das atividades, deverá ser ministrado, por um técnico especialista em Segurança do Trabalho, um breve curso de trabalho em altura e o correto uso de equipamento de proteção individual aos profissionais que comporão a equipe de restauração.

- *Documentação técnica e fotográfica:*

A obra deverá ter um livro diário onde deverão ser feitas anotações, de forma sucinta, de todos os procedimentos técnicos e etapas efetuadas e respectivas datas. Mensalmente, o restaurador-coordenador deverá entregar um relatório técnico dos trabalhos realizados. Ao final da obra deverá ser entregue o relatório final com a completa documentação técnica e fotográfica.

2.2. Descrição dos Serviços de Conservação e Restauração/ Materiais e Técnicas

- *Higienização do verso do forro*

Os serviços de higienização deverão ser realizados para a remoção de poeira, excrementos de insetos e de ave e demais sujidades acumuladas no verso do forro. Para estes serviços, deverão ser usadas trinchas de pelo macio, vassouras de cerdas naturais, aspirador de pó e estopas embebidas em aguarrás mineral.

- *Higienização da frente do forro*

Esta higienização deverá ser realizada com trinchas macias de pelo natural e aspirador de pó com proteção no bocal. Após a higienização a seco, a poeira aderida sobre a superfície das camadas de policromia e de douramento e das áreas de madeira à vista deverá ser removida com aguarrás mineral aplicada por meio de swabs de algodão e estopas. Nas áreas policromadas, deverão ser feitos testes prévios, antes da execução desta higienização com aguarrás, para a comprovação de que este solvente não remove e nem danifica as cores originais. Em áreas em processo de desprendimento da camada pictórica e de douramento, a higienização só deverá ser feita após os serviços de fixação destas camadas com adesivos adequados.

- *Fixação das camadas de policromia e de douramento:*

As camadas originais de policromia e de douramento deverão ser fixadas, pontualmente, com adesivo à base de PVA, da marca Cascorês Extra, diluído a (1:1) partes em água, e aplicado com pincéis finos macios por dentro das películas em desprendimento. Swabs de algodão umedecidos em água deverão ser usados para retirar totalmente os excessos de cola.

- *Mapeamento:*

O forro que será desmontado totalmente ou mesmo parcialmente deverá ser mapeado. No mapa deverão estar desenhadas e numeradas todas as partes do forro e da cimalha. Cada parte desmontada deverá ser numerada de acordo com o mapa. A numeração deverá ser colocada em pedaços de fita crepe colados na frente das tábuas e frisos. Após o desmonte e a higienização, a numeração deverá ser feita com caneta marcadora no verso das tábuas, frisos e cimalha.

- *Desmonte Parcial:*

Deverá ser necessário o desmonte das cimalthas e das tábuas com pintura decorativa que são fixadas nas paredes. Estas partes do forro sofreram com infiltrações de água e acúmulo de sujeira no verso que, para serem tratadas, terão que ser desmontadas. Na maior parte dos forros, os frisos deverão constar do desmonte parcial. Para este desmonte deverão ser usadas as seguintes ferramentas: - Chaves de fenda, alicates, seguetas, formões, martelo e torquês. As partes desmontadas, devidamente numeradas de acordo com o mapa, deverão ser acondicionadas em mesas feitas com cavaletes e tampos de madeirite forrados com papel kraft, dispostas na sala do ateliê provisório.

- *Desmonte total:*

O desmonte total deverá ser realizado, apenas, nos forros da Sala 09 e da Sala 15. Para este desmonte deverão ser usadas as seguintes ferramentas: - Chaves de fenda, alicates, seguetas, formões, pé de cabra, martelo e torquês. As tábuas desmontadas, devidamente numeradas de acordo com o mapa, deverão ser acondicionadas, pintura com pintura e verso com verso, em cima de trilhos de caibros de madeira no chão ou em estantes de madeira preparadas previamente para recebê-las. As partes desmontadas de menor porte, também devidamente numeradas, deverão ser acondicionadas em mesas feitas com cavaletes e tampos de madeirite forrados com papel kraft, dispostas na sala do ateliê provisório.

- *Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos:*

Os pregos e cravos oxidados encontrados, tanto nas partes desmontadas quanto nas montadas, deverão ser removidos utilizando alicate, torquês e chaves de fenda. Os pregos removidos das partes montadas deverão ser substituídos por parafusos galvanizados. Caso a remoção de cravos originais seja muito danosa para a camada pictórica, estes deverão ser mantidos e tratados com solução de ácido fosfórico a 20% em água destilada.

Por todo o forro, deverá ser feito um exame de percussão usando o cabo arredondado e liso de uma chave de fenda, de forma cuidadosa, para se descobrir áreas ocas, orifícios e galerias de insetos xilófagos no suporte. A detecção de orifícios e galerias de cupins deverá ser feita pelo verso e pela frente do forro. Ao encontrar áreas ocas e orifícios obturados de cupins, estes

deverão ser abertos com bisturis e chaves de fenda finas, cuidadosamente, para permitir o tratamento do interior do suporte.

- *Desinfestação e imunização preventiva do suporte:*

Estes serviços deverão ser realizados com o inseticida específico à base de Fenil Pirazol (Fipronil) chamado Termidor 25 CE ou SPILLS 25 CE. O inseticida deverá ser diluído a 2 % em aguarrás mineral. A aplicação deverá ser feita por aspersão em toda a parte posterior das tábuas do forro e na estrutura de sustentação das tábuas. Na frente do tabuado do forro, o inseticida deverá ser aplicado por injeção e por pincelamento, nas frestas, junções, orifícios e outras áreas de madeira à vista. Nas tábuas e frisos desmontados, o inseticida deverá ser aplicado no verso, ou seja, nas áreas de madeira à vista.

- *Consolidação do suporte:*

Os orifícios de pregos e de cupins, as rachaduras, as áreas apodrecidas e as perdas de suporte deverão ser consolidados. A consolidação do suporte deverá ser feita com adesivo à base de PVA diluído a (1:1) partes em água, pó de serra peneirado e fino, e pedaços e taliscas de cedro previamente imunizados. Nas rachaduras, deverá ser injetado o adesivo de emulsão acrílica Primal B60A diluído a (1:1) partes em água. Os excessos deste adesivo deverão ser removidos imediatamente por meio de swabs umedecidos em água. As áreas apodrecidas do suporte deverão receber impregnações de resina acrílica Paraloid B-72 diluída, em xilol, a três concentrações: - a 5%; a 10 %; e a 20%. As aplicações deverão ser feitas no verso das áreas do verso do forro que se mostrarem apodrecidas e frágeis. A resina consolidante deverá ser aplicada com trinchas de pelo natural e macio. Cada aplicação deverá ser feita após a secagem da anterior.

- *Complementações do suporte:*

As perdas do suporte deverão ser complementadas com madeira de cedro imunizada, recortada e/ou entalhada dependendo da necessidade de cada área. As complementações deverão ser encaixadas, cavilhadas e coladas com adesivo à base de PVA ou parafusadas. As complementações deverão seguir exatamente o desenho original sendo, assim, imperceptíveis na visão do conjunto.

- *Revisão da estrutura:*

O madeiramento estrutural do forro deverá ser vistoriado pelo verso para descobrir partes atacadas por insetos xilófagos ou apodrecidas. Caso haja peças de madeira com infestação de xilófagos superficial, estas deverão ser tratadas (desinfestadas e imunizadas) e reforçadas com outras peças de madeira imunizada. Peças da estrutura em precário estado, ou seja, com perda total de resistência física, deverão ser substituídas por peças de madeira de lei legalizada com características, dimensões e formato similares às originais. As peças novas e os reforços deverão ser afixados à estrutura utilizando-se parafusos galvanizados ou tirantes de aço rosqueados. Todo o madeiramento estrutural deverá receber os serviços de imunização preventiva contra xilófagos com a aplicação do inseticida específico, descrito acima, por aspersão. Partes apodrecidas e carcomidas da estrutura do forro deverão ser consolidadas e, depois, reforçadas com peças de madeira de estrutura, compacta e dura, tipo paraju.

- *Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior:*

Deverão ser testados os seguintes solventes e soluções da lista da Química Dra. Lilliane Masscheleine Kleiner para a remoção de repinturas:

- Xilol
- Álcool Absoluto
- Dimetilformamida
- Hidróxido de Amônia
- Xilol + Álcool Absoluto a (1:1) partes
- Xilol + Dimetilformamida a (2: 1) partes
- Xilol + Dimetilformamida a (1: 1) partes
- Xilol + Amônia + Acetona a (2: 1 : 2) partes
- Xilol + Amônia + Acetona a (3: 1 : 3) partes

O removedor automotivo pastoso deverá ser testado também. Após o uso deste decapante a pintura subjacente deverá ser limpa com aguarrás mineral.

- *Remoção de camada de purpurina nos frisos dourados:*

Deverão ser testados os seguintes solventes e soluções da lista da Química Dra. Lilianne Masscheleine Kleiner para a remoção de repinturas:

- Xilol
- Xilol + Álcool Absoluto a (1:1) partes
- Xilol + Dimetilformamida a (3: 1) partes
- Xilol + Dimetilformamida a (2: 1) partes
- Xilol + Dimetilformamida a (1: 1) partes
- Xilol + Amônia + Acetona a (3: 1 : 3) partes

O removedor automotivo pastoso deverá ser testado também. Após o uso deste decapante a camada de douramento subjacente deverá ser limpa com aguarrás mineral.

- *Limpeza da camada de douramento:*

A solução de xilol + Dimetil Formamida a (3:1) ou a (2:1) partes costuma proporcionar bons resultados para a limpeza das camadas de douramento. Sujidades aderidas como ceras, parafina, fuligem e outras substâncias gordurosas são removidas com esta solução sem causar danos às camadas originais, entretanto esta limpeza deverá ser realizada com muito cuidado e quantidade da solução bem controlada. A solução deverá ser aplicada por meio de um swab de algodão em movimentos circulares.

- *Testes e limpeza das camadas de policromia:*

Na camada de policromia deverão ser realizados testes para a limpeza química com solventes e soluções baseados na lista de L. M. Kleiner. A preferência deverá ser dada aos solventes das categorias III e IV (hidrocarbonetos) por terem propriedades de menor retenção e menor polaridade. As enzimas naturais, os sabões de resina e os solventes em gel de Richard Wolbers, também, poderão ser testados.

Deverão ser testados os seguintes solventes e soluções:

- Xilol

- Xilol + Álcool Isopropílico a (1:1) partes
- Xilol + Álcool Absoluto a (1:1) partes
- Xilol + Dimetilformamida a (3: 1) partes
- Xilol + Dimetilformamida a (2: 1) partes
- Xilol + Dimetilformamida a (1: 1) partes
- Xilol + Amônia + Acetona a (4: 1: 4) partes
- Sabão de resina do Dr. Richard Wolbers e rinsagem com aguarrás mineral
- EDTA a 20% em água e rinsagem com aguarrás mineral
- Substituto de saliva: Água destilada + Trietanolamina (1%) + Triton X100 (1%) e rinsagem com aguarrás mineral.

- *Nivelamento das lacunas de superfície:*

Para o nivelamento das lacunas de superfície da camada pictórica e do douramento, deverá ser usada a massa de nivelamento à base de álcool polivinílico e carbonato de cálcio de acordo com o preparo descrito a seguir: - Ingredientes: - Água destilada (1 litro) + Álcool polivinílico (200 g) + Carbonato de cálcio (1 Kg) + Massa corrida PVA (1,8 litros). Modo de Preparo: - O álcool polivinílico deverá ser dissolvido na água destilada. A mistura deverá ser aquecida para facilitar a dissolução da resina. O resultado deverá ser uma calda espessa e transparente. A esta mistura vai se adicionando, aos poucos, e sempre mexendo com um “mix” até a mistura ficar homogênea e difícil de mexer. A massa resultante destes componentes deverá ser mesclada, na mesma quantidade, com massa corrida PVA da marca Suvinil ou Coral. Estas duas massas deverão ser bem misturadas. A massa final deverá ser acondicionada em recipiente de vidro ou plástico, com tampa, na geladeira. A aplicação da massa deverá ser feita em camadas finas, com espátulas odontológicas, nas lacunas das camadas de policromia e de douramento. Após a secagem, as áreas emassadas deverão ser niveladas, cuidadosamente, com lixas d’água finas (nº 150; 180 e 220).

- *Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo:*

Previamente, cada área de fundo liso, a ser reintegrada, deverá ser limpa com aguarrás mineral, para a remoção do pó branco do nivelamento, e receber uma camada fina de proteção preparada com álcool polivinílico diluído a 10% em água destilada. A reintegração da pintura branca de fundo deverá ser feita, em técnica imitativa e tracejada, com tinta à base de água preparada com álcool polivinílico e pigmentos importados da marca Senelier, Kremer ou Maimeri.

- *Fundo de preparação e recomposição do douramento - Pequenas lacunas:*

Nas lacunas menores do douramento, a reintegração deverá ser realizada com tinta dourada à base de verniz de resina acrílica Paraloide B-72 e pó de mica da marca Kremer. Um fundo vermelho escuro terroso similar ao de bolo armênio deverá ser aplicado nestas lacunas. Este fundo vermelho deverá ser preparado com álcool polivinílico diluído em água destilada e pigmentos importados de boa qualidade nas cores vermelhão, terra de sombra natural, terra de sombra queimada, alizarim e amarelo ocre.

- *Recomposição do douramento com folhas de ouro - Grandes lacunas:*

Nas grandes áreas de perdas do douramento original, localizadas, em sua maior parte, no registro inferior (frisos) deverá ser executado um folheado a ouro em técnica à base de água similar à técnica do antigo douramento do retábulo mor da seguinte forma: - Na superfície nivelada da lacuna, com massa de álcool polivinílico e carbonato de cálcio, deverá ser aplicada uma camada de cola de pelica (coelho) diluída em água a 10% previamente aquecida para a selagem. O bolo armênio da Le Frank & Borgeois deverá ser preparado com cola de coelho e água, levemente aquecido, e aplicado na lacuna. Deverão ser aplicadas três demãos do bolo. Após a secagem, o bolo deverá ser brunido com um chumaço de algodão até a superfície ficar lisa e brilhante. Sobre esta superfície deverá ser aplicada a folha de ouro verdadeira (22 ou 23 quilates) com a penelesa. A cola de coelho diluída em água e álcool deverá ser usada como mordente. Após a secagem, deverá ser passado um pincel chato de pelo de marta macio para a remoção dos excessos e das sobreposições das folhas de ouro. O folheado, então, deverá ser brunido com um chumaço de algodão.

- *Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia:*

Deverá ser aplicada uma camada de verniz acrílico feito com resina Paraloide B-72 diluída a 8% em xilol. A aplicação deverá ser feita com trinchas macias de pelo natural de orelha de boi (Trinchas TIGRE - Ref. 186, nº 1 e 1/2). O verniz deverá acentuar o douramento dando um leve e homogêneo brilho.

- *Reintegração cromática da policromia:*

A reintegração das cores deverá ser feita em técnica ilusionista ou imitativa com tinta feita com pigmentos de boa qualidade importados das marcas Senelier, Kremer ou Maimeri e verniz de resina acrílica Paraloide B-72, diluída a 30% em xilol. Pincéis redondo finos de pelo de orelha de boi e de pelo de kolinski deverão ser usados nesta reintegração.

- *Verniz final:*

Após os serviços de reintegração cromática, caso seja necessário igualar o brilho, poderá ser aplicado, por aspersão (com compressor), uma camada de verniz final. Este verniz deverá ser preparado com resina Paraloide B-72 diluída a 10% em xilol + 3% de cera microcristalina.

- *Montagem dos frisos e das tábuas desmontadas:*

Os frisos e as tábuas desmontadas deverão ser montados com parafusos galvanizados seguindo o mapeamento feito anteriormente.

- *Confecção de nova esteira:*

Deverão ser confeccionadas novas esteiras de taquara ou de bambu com trama simples e regular para a substituição dos quatro forros cujas esteiras foram perdidas.

- *Montagem do forro de esteira:*

A esteira deverá ser montada na estrutura de caibros. Esta estrutura deverá ser previamente revisada e imunizada contra insetos xilófagos. A instalação da esteira deverá ser feita com parafusos galvanizados. Recomenda-se a colocação de um pequeno pedaço de couro isolando a cabeça de cada parafuso na esteira.

- *Aplicação de camada de verniz no forro de esteira:*

Deverá ser aplicada uma demão de verniz marítimo acetinado incolor no forro de esteira com a utilização de um rolo de espuma.

- *Acabamentos finais:*

Após a montagem dos forros, os parafusos deverão ser mimetizados e, portanto, pintados com tinta preparada com resina acrílica Paraloid B-72 e pigmentos na tonalidade correspondente a cada área.

- *Remoção de repinturas do Marco da Porta entre a Sala 15 e Sala 18:*

Deverá ser realizada com removedor automotivo pastoso. Após o uso do removedor, é aconselhável fazer uma rinsagem com aguarrás mineral.

- *Desmonte dos andaimes:*

Os andaimes deverão ser desmontados cuidadosamente por pessoal treinado neste tipo de serviço.

2.3. Relação dos serviços a serem realizados em cada elemento artístico integrado

2.3.1. Forro de gamela da Sala 01

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho
- Higienização do verso do forro
- Higienização da frente do forro
- Fixação da camada de policromia
- Mapeamento
- Desmonte parcial (frisos e tábuas da cimalha)
- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação do suporte
- Complementações do suporte
- Revisão da estrutura
- Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior
- Testes e limpeza das camadas de policromia

- Nivelamento das lacunas de superfície
- Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo
- Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia
- Reintegração cromática da policromia
- Verniz final
- Montagem dos frisos e tábuas desmontados
- Acabamentos finais
- Desmonte dos andaimes

2.3.2. Forro da gamela da Sala 19

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho
- Higienização do verso do forro
- Higienização da frente do forro
- Fixação da camada de policromia
- Mapeamento
- Desmonte parcial (frisos e tábuas da cimalha)
- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação do suporte
- Complementações do suporte
- Revisão da estrutura:
- Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior
- Testes e limpeza das camadas de policromia
- Nivelamento das lacunas de superfície
- Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo
- Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia
- Reintegração cromática da policromia
- Verniz final
- Montagem dos frisos e tábuas desmontados
- Acabamentos finais
- Desmonte dos andaimes

2.3.3. Forro da gamela da Sala 18

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho
- Higienização do verso do forro
- Higienização da frente do forro
- Fixação da camada de policromia
- Mapeamento
- Desmonte parcial (frisos e tábuas da cimalha)
- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação do suporte
- Complementações do suporte
- Revisão da estrutura
- Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior
- Testes e limpeza das camadas de policromia
- Nivelamento das lacunas de superfície
- Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo
- Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia
- Reintegração cromática da policromia
- Verniz final
- Montagem dos frisos e tábuas desmontados
- Acabamentos finais
- Desmonte dos andaimes

2.3.4. Forro da gamela da Sala 15

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho
- Higienização do verso do forro
- Higienização da frente do forro
- Fixação da camada de policromia
- Mapeamento
- Desmonte total

- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação do suporte
- Complementações do suporte
- Revisão da estrutura:
- Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior:
- Testes e limpeza das camadas de policromia
- Nivelamento das lacunas de superfície
- Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo:
- Fundo de preparação e recomposição do douramento - Pequenas lacunas
- Recomposição do douramento com folhas de ouro - Grandes lacunas
- Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia:
- Reintegração cromática da policromia
- Verniz final
- Montagem dos frisos e tábuas do forro
- Acabamentos finais
- Desmonte dos andaimes

2.3.5. Forro da gamela da Sala 14

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho
- Higienização do verso do forro
- Higienização da frente do forro
- Fixação da camada de policromia
- Mapeamento
- Desmonte parcial (frisos e tábuas da cimalha)
- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação do suporte
- Complementações do suporte
- Revisão da estrutura
- Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior

- Testes e limpeza das camadas de policromia
- Nivelamento das lacunas de superfície
- Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo
- Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia
- Reintegração cromática da policromia
- Verniz final
- Montagem dos frisos e tábuas desmontados
- Acabamentos finais
- Desmonte dos andaimes

2.3.6. Forro da gamela da Sala 09

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho
- Higienização do verso do forro
- Higienização da frente do forro
- Fixação da camada de policromia
- Mapeamento
- Desmonte
- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação do suporte
- Complementações do suporte
- Revisão da estrutura
- Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior
- Testes e limpeza das camadas de policromia
- Nivelamento das lacunas de superfície
- Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo
- Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia
- Reintegração cromática da policromia
- Verniz final
- Montagem dos frisos e tábuas do forro
- Acabamentos finais

- Desmonte dos andaimes

2.3.7. Forro de esteira da Sala 13

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho
- Cimalha:
 - Higienização (frente e verso)
 - Fixação da camada de policromia
 - Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
 - Desinfestação e imunização preventiva do suporte
 - Consolidação do suporte
 - Revisão da estrutura
 - Testes e limpeza das camadas de policromia
 - Nivelamento das lacunas de superfície
 - Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia
 - Reintegração cromática da policromia
 - Verniz final
 - Acabamentos finais
- Esteira:
 - Revisão da estrutura de caibros
 - Desinfestação e imunização preventiva da estrutura de caibros
 - Confecção de esteira de bambu em trama de escama
 - Instalação da esteira
 - Aplicação de verniz acetinado na esteira
 - Acabamentos finais
 - Desmonte dos andaimes

2.3.8. Forro de esteira da Sala 16

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho
- Cimalha:
 - Higienização (frente e verso)
 - Fixação da camada de policromia

- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação do suporte
- Revisão da estrutura
- Testes e limpeza das camadas de policromia
- Nivelamento das lacunas de superfície
- Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia
- Reintegração cromática da policromia
- Verniz final
- Acabamentos finais

- Esteira:

- Revisão da estrutura de caibros
- Desinfestação e imunização preventiva da estrutura de caibros
- Confecção de esteira de bambu em trama de escama
- Instalação da esteira
- Aplicação de verniz acetinado na esteira
- Acabamentos finais
- Desmonte dos andaimes

2.3.9. Forro de esteira da Sala 17

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho

- Cimalha:

- Higienização (frente e verso)
- Fixação da camada de policromia
- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação do suporte
- Revisão da estrutura
- Testes e limpeza das camadas de policromia
- Nivelamento das lacunas de superfície
- Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia

- Reintegração cromática da policromia
- Verniz final
- Acabamentos finais

- Esteira:

- Revisão da estrutura de caibros
- Desinfestação e imunização preventiva da estrutura de caibros
- Confecção de esteira de bambu em trama de escama
- Instalação da esteira
- Aplicação de verniz acetinado na esteira
- Acabamentos finais
- Desmonte dos andaimes

2.3.10. Forro de esteira da Sala 10

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho

- Cimalha:

- Higienização (frente e verso)
- Remoção da pintura em esmalte brilhante azul escuro
- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação e complementação do suporte
- Revisão da estrutura
- Nivelamento das lacunas de superfície
- Pintura com esmalte acetinado em tonalidade azul clara acinzentada sililae às das portas e janelas
- Acabamentos finais

- Esteira:

- Revisão da estrutura de caibros
- Desinfestação e imunização preventiva da estrutura de caibros
- Confecção de esteira de bambu em trama de escama
- Instalação da esteira
- Aplicação de verniz acetinado na esteira
- Acabamentos finais

- Desmonte dos andaimes

2.3.11. Marco da Porta 23 - Entre a Sala 15 e a Sala 18:

- Montagem de andaimes e plataforma de trabalho
- Higienização
- Testes e remoção das camadas de repinturas
- Fixação da camada de pintura artística original
- Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos
- Desinfestação e imunização preventiva do suporte
- Consolidação do suporte
- Testes e limpeza das camadas de pintura artística
- Nivelamento das lacunas de superfície
- Aplicação de verniz de saturação na camada de pintura artística
- Reintegração cromática da pintura artística
- Verniz final na pintura artística
- Desmonte dos andaimes

3. CRONOGRAMA FÍSICO

3.1. Cronograma Físico Geral

Para a execução dos serviços de restauração dos elementos artísticos do Solar Teixeira da Costa deverão ser abertas seis frentes de serviços. Os dois maiores forros de gamela, da Sala 15 e da Sala 09, por se apresentarem em pior estado, com uma demanda grande de serviços, terão prioridade. Os forros de gamela das três salas que se localizam na frente do Solar, estão em melhor estado e deverão fazer parte de uma mesma frente de trabalho começando a partir do 6º mês.

| Relação dos Elementos Artísticos a serem restaurados | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Forro de Gamela da Sala 09 | | | | | | | | | | | |
| Forro de Gamela da Sala 15 | | | | | | | | | | | |
| Forro de Gamela da Sala 14 | | | | | | | | | | | |
| Forro de Gamela da Sala 01 | | | | | | | | | | | |
| Forro de Gamela da Sala 19 | | | | | | | | | | | |
| Forro de Gamela da Sala 18 | | | | | | | | | | | |
| Forro de Esteira da Sala 13 | | | | | | | | | | | |
| Forro de Esteira da Sala 16 | | | | | | | | | | | |
| Forro de Esteira da Sala 17 | | | | | | | | | | | |
| Forro de Esteira da Sala 10 | | | | | | | | | | | |
| Marco da Porta 23 - Entre a Sala 15 e Sala 18 | | | | | | | | | | | |

3.2. Forro de Gamela da Sala 09

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | █ | | | | | | | |
| Higienização do verso do forro | █ | | | | | | | |
| Higienização da frente do forro | █ | | | | | | | |
| Fixação da camada de policromia | █ | █ | | | | | | |
| Mapeamento | █ | | | | | | | |
| Desmonte total | | █ | | | | | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos | | █ | █ | | | | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte | | █ | █ | | | | | |
| Consolidação do suporte | | | █ | █ | █ | | | |
| Complementações do suporte | | | | █ | █ | | | |
| Revisão da estrutura: | | | | █ | █ | | | |
| Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior | | | | █ | █ | | | |
| Testes e limpeza das camadas de policromia | | | | █ | █ | | | |
| Nivelamento das lacunas de superfície | | | | | █ | █ | █ | |
| Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo | | | | | | | █ | █ |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | | | | | | █ | |
| Reintegração cromática da policromia | | | | | | | █ | █ |
| Verniz final | | | | | | | █ | █ |
| Montagem dos frisos e tábuas desmontados | | | | | | | █ | █ |
| Acabamentos finais | | | | | | | | █ |
| Desmonte dos andaimes | | | | | | | | █ |

3.3. Forro de Gamela da Sala 15

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | █ | | | | | | | |
| Higienização do verso do forro | █ | █ | | | | | | |
| Higienização da frente do forro | █ | █ | | | | | | |
| Fixação da camada de policromia | █ | █ | | | | | | |
| Mapeamento | | █ | | | | | | |
| Desmonte total | | █ | █ | | | | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos | | █ | █ | | | | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte | | | █ | █ | █ | | | |
| Consolidação do suporte | | | █ | █ | █ | █ | | |
| Complementações do suporte | | | | █ | █ | | | |
| Revisão da estrutura: | | | | | █ | █ | | |
| Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior | | | | █ | █ | | | |
| Testes e limpeza das camadas de policromia | | | | | █ | | | |
| Nivelamento das lacunas de superfície | | | | █ | █ | █ | | |
| Recomposição do douramento | | | | | | █ | █ | |
| Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo | | | | | | █ | █ | █ |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | | | | | █ | █ | █ |
| Reintegração cromática da policromia | | | | | | █ | █ | █ |
| Verniz final | | | | | | | █ | █ |
| Montagem dos frisos e tábuas desmontados | | | | | | | █ | █ |
| Acabamentos finais | | | | | | | | █ |
| Desmonte dos andaimes | | | | | | | | █ |

3.4. Forro de Gamela da Sala 14

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 |
|--|-------|-------|-------|-------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | █ | | | |
| Higienização do verso do forro | █ | | | |
| Higienização da frente do forro | █ | | | |
| Fixação da camada de policromia | █ | | | |
| Mapeamento | █ | | | |
| Desmonte parcial (frisos e tábuas da cimalha) | █ | | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos | █ | █ | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte | | █ | | |
| Consolidação do suporte | | █ | | |
| Complementações do suporte | | █ | | |
| Revisão da estrutura: | | █ | | |
| Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior | | █ | | |
| Testes e limpeza das camadas de policromia | | █ | █ | |
| Nivelamento das lacunas de superfície | | █ | █ | |
| Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo | | | | █ |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | | █ | |
| Reintegração cromática da policromia | | | █ | █ |
| Verniz final | | | | █ |
| Montagem dos frisos e tábuas desmontados | | | | █ |
| Acabamentos finais | | | | █ |
| Desmonte dos andaimes | | | | █ |

3.5. Forro de Gamela da Sala 01

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 |
|--|-------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | █ | | | | | |
| Higienização do verso do forro | █ | | | | | |
| Higienização da frente do forro | █ | | | | | |
| Fixação da camada de policromia | █ | | | | | |
| Mapeamento | █ | | | | | |
| Desmonte parcial (frisos e tábuas da cimalha) | █ | | | | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos | | █ | | | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte | | █ | █ | | | |
| Consolidação do suporte | | █ | █ | █ | | |
| Complementações do suporte | | | █ | █ | | |
| Revisão da estrutura: | | | █ | | | |
| Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior | | | █ | | | |
| Testes e limpeza das camadas de policromia | | | █ | █ | | |
| Nivelamento das lacunas de superfície | | | | █ | █ | |
| Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo | | | | | █ | █ |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | | | | █ | |
| Reintegração cromática da policromia | | | | | █ | █ |
| Verniz final | | | | | | █ |
| Montagem dos frisos e tábuas desmontados | | | | | | █ |
| Acabamentos finais | | | | | | █ |
| Desmonte dos andaimes | | | | | | █ |

3.6. Forro de Gamela da Sala 19

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 |
|--|-------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | █ | | | | | |
| Higienização do verso do forro | █ | | | | | |
| Higienização da frente do forro | █ | | | | | |
| Fixação da camada de policromia | █ | | | | | |
| Mapeamento | █ | | | | | |
| Desmonte parcial (frisos e tábuas da cimalha) | █ | | | | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos | | █ | | | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte | | █ | █ | | | |
| Consolidação do suporte | | █ | █ | █ | | |
| Complementações do suporte | | | █ | █ | | |
| Revisão da estrutura: | | | █ | | | |
| Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior | | | █ | | | |
| Testes e limpeza das camadas de policromia | | | █ | █ | | |
| Nivelamento das lacunas de superfície | | | | █ | █ | |
| Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo | | | | | █ | █ |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | | | | █ | |
| Reintegração cromática da policromia | | | | | █ | █ |
| Verniz final | | | | | | █ |
| Montagem dos frisos e tábuas desmontados | | | | | | █ |
| Acabamentos finais | | | | | | █ |
| Desmonte dos andaimes | | | | | | █ |

3.7. Forro de Gamela da Sala 18

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 |
|--|-------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | █ | | | | | |
| Higienização do verso do forro | █ | | | | | |
| Higienização da frente do forro | █ | | | | | |
| Fixação da camada de policromia | █ | | | | | |
| Mapeamento | █ | | | | | |
| Desmonte parcial (frisos e tábuas da cimalha) | █ | | | | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos | | █ | | | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte | | █ | █ | | | |
| Consolidação do suporte | | █ | █ | █ | | |
| Complementações do suporte | | | █ | █ | | |
| Revisão da estrutura: | | | █ | | | |
| Remoção de repinturas e de retoques alterados feitos em intervenção anterior | | | █ | | | |
| Testes e limpeza das camadas de policromia | | | █ | █ | | |
| Nivelamento das lacunas de superfície | | | | █ | █ | |
| Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo | | | | | █ | █ |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | | | | █ | |
| Reintegração cromática da policromia | | | | | █ | █ |
| Verniz final | | | | | | █ |
| Montagem dos frisos e tábuas desmontados | | | | | | █ |
| Acabamentos finais | | | | | | █ |
| Desmonte dos andaimes | | | | | | █ |

3.8. Forro de Esteira da Sala 13

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 |
|---|----------|-----------|-----------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | | | |
| Higienização do verso da cimalha | | | |
| Higienização da frente da cimalha | | | |
| Fixação da camada de policromia | | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos da cimalha | | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte da cimalha | | | |
| Consolidação do suporte da cimalha | | | |
| Complementações do suporte cimalha | | | |
| Revisão da estrutura | | | |
| Testes e limpeza das camadas de policromia da cimalha | | | |
| Nivelamento das lacunas de superfície da cimalha | | | |
| Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo da cimalha da Sala | | | |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | | |
| Reintegração cromática da policromia | | | |
| Verniz final | | | |
| Confecção e montagem de forro de esteira com trama de escama | | | |
| Aplicação de verniz marítimo incolor acetinado no forro de esteira | | | |
| Acabamentos finais | | | |
| Desmonte dos andaimes | | | |

3.9. Forro de Esteira da Sala 16

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 |
|---|-------|--------|--------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | █ | | |
| Higienização do verso da cimalha | █ | | |
| Higienização da frente da cimalha | █ | | |
| Fixação da camada de policromia | █ | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos da cimalha | █ | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte da cimalha | █ | | |
| Consolidação do suporte da cimalha | █ | | |
| Complementações do suporte cimalha | █ | | |
| Revisão da estrutura | █ | | |
| Testes e limpeza das camadas de policromia da cimalha | | █ | |
| Nivelamento das lacunas de superfície da cimalha | | █ | |
| Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo da cimalha da Sala | | █ | |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | █ | |
| Reintegração cromática da policromia | | █ | |
| Verniz final | | █ | |
| Confecção e montagem de forro de esteira com trama de escama | | | █ |
| Aplicação de verniz marítimo incolor acetinado no forro de esteira | | | █ |
| Acabamentos finais | | | █ |
| Desmonte dos andaimes | | | █ |

3.10. Forro de Esteira da Sala 17

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 |
|---|-------|--------|--------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | █ | | |
| Higienização do verso da cimalha | █ | | |
| Higienização da frente da cimalha | █ | | |
| Fixação da camada de policromia | █ | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos da cimalha | █ | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte da cimalha | █ | | |
| Consolidação do suporte da cimalha | █ | | |
| Complementações do suporte cimalha | █ | | |
| Revisão da estrutura | █ | | |
| Testes e limpeza das camadas de policromia da cimalha | | █ | |
| Nivelamento das lacunas de superfície da cimalha | | █ | |
| Reintegração cromática de grandes áreas de pintura lisa de fundo da cimalha da Sala | | █ | |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | █ | |
| Reintegração cromática da policromia | | █ | |
| Verniz final | | █ | |
| Confecção e montagem de forro de esteira com trama de escama | | | █ |
| Aplicação de verniz marítimo incolor acetinado no forro de esteira | | | █ |
| Acabamentos finais | | | █ |
| Desmonte dos andaimes | | | █ |

3.11. Forro de Esteira da Sala 10

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 10 | Mês 11 |
|--|--------|--------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | | |
| Higienização do verso da cimalha | | |
| Higienização da frente da cimalha | | |
| Remoção da pintura esmalte brilhante azul escura | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos da cimalha | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte da cimalha | | |
| Consolidação do suporte da cimalha | | |
| Complementações do suporte cimalha | | |
| Revisão da estrutura | | |
| Pintura com esmalte acetinado em tonalidade azul clara acinzentada similar às das portas e janelas | | |
| Confecção e montagem de forro de esteira com trama de escama | | |
| Aplicação de verniz marítimo incolor acetinado no forro de esteira | | |
| Acabamentos finais | | |
| Desmonte dos andaimes | | |

3.12. Marco da Porta 23 - Entre a Sala 15 e a Sala 18

| Relação dos serviços a serem executados | Mês 10 | Mês 11 |
|--|-----------|-----------|
| Montagem de andaimes e plataforma de trabalho | | |
| Higienização | | |
| Prospecções e testes para remoção de repinturas | | |
| Remoção das camadas de repinturas | | |
| Remoção de pregos e cravos e detecção de galerias de xilófagos | | |
| Desinfestação e imunização preventiva do suporte | | |
| Consolidação do suporte | | |
| Nivelamento das lacunas de superfície | | |
| Aplicação de verniz de saturação na camada de policromia | | |
| Reintegração cromática da policromia | | |
| Verniz final | | |
| Desmonte dos andaimes | | |

4. FORNECEDORES DE PRODUTOS ESPECÍFICOS

- Sulfal Química Ltda.

Rua São Rafael, 19, Bairro Floresta – Belo Horizonte/ MG

Tel: 31 3463.9611

- Jerbra Comercial Ltda.

Rua das Canoas, 1018, Estrela do Oriente, Bairro Betânia – Belo Horizonte/ MG

Tel: 31 3332.0935

- Casa do Restaurador

Rua Nhu-Guaçu, 105, Bairro Nova Piraju – São Paulo/ SP

Tel: 11 3579.2915

Cel/ Whatsapp: 11 9 34513136 (Sandra)

- Artes Barroco - Fábrica de Forros de Esteira

Rua Santa Cruz, 17, Bairro Barro Preto – Mariana/ MG

Tel: 31 3558.1369

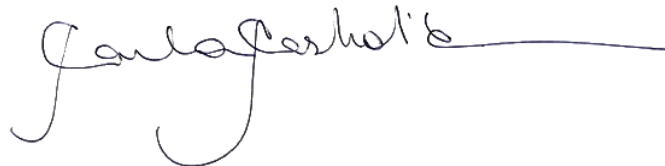
Cel/ Whatsapp: 31 9 96226345

5. FICHA TÉCNICA

Projeto, organização, textos e documentação Fotográfica: Carla de Castro Silva

Planilhas do Orçamento em Excel: Vanilda Júlia Pinto

Belo Horizonte, 27 de abril de 2023



Carla de Castro Silva

Conservadora Restauradora de Obras de Arte- Bens Móveis e Integrados

Atelier de Restauo Ltda.

Cel/ Whatsapp: 31 9 99539814

Email: carlacaastro52.ccs@gmail.com